

Preço do litro do açaí sobe 24% apenas em janeiro

No acumulado dos últimos 12 meses, o produto teve reajuste de 31% – (Foto:Agência Pará / Arquivo)

A entressafra do açaí continua elevando o preço do produto e pressionando a inflação, conforme pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese Pará), divulgada na sexta-feira, 26.

O produto teve alta de 24% em janeiro e de 31% nos últimos 12 meses. A pesquisa levou em conta a venda do produto em feiras livres, supermercados da capital e em outros pontos de vendas.

O litro do açaí do tipo médio, que é o mais consumido em Belém, custava em média R\$ 17 em janeiro de 2020. Em dezembro, já era encontrado a R\$ 17,96. Em janeiro de 2021, o preço deu um salto para R\$ 22,32, significando um reajuste de 24,24% em relação ao mês anterior. A escalada dos preços fica mais forte quando se leva em conta os últimos 12 meses: a alta acumulada chegou a 31%, contra uma inflação de 5,53% calculada para o mesmo período. Técnicos do Dieese observam que o preço do açaí varia muito de um local de venda para outro, com diferenças entre pontos de vendas, feiras e supermercados.

Na última semana de janeiro, o litro do açaí do médio foi encontrado, nas feiras livres, com o menor preço a R\$ 12 e o maior, a R\$ 20. Nos supermercados, o preço médio do produto era de R\$ 25. Ainda de acordo com o levantamento do Dieese/PA, o açaí do tipo grosso também teve forte alta. Em janeiro de 2020, o litro do produto custava, em média, na Grande Belém, R\$ 25,32. Em dezembro, já era vendido a R\$ 27,43.

Em janeiro, nova alta: R\$ 32,40 por litro. Dessa forma, o litro de açaí do tipo grosso apresentou, em janeiro de 2021, alta de 18,09% em relação ao mês anterior. Já nos últimos 12 meses, o

reajuste acumulado chegou a quase 28%. Segundo o levantamento, o litro do açaí do tipo grosso foi vendido, na última semana de janeiro de 2021, nas feiras livres, em média a R\$ 25. Nos supermercados, o preço médio era de R\$ 36. Segundo o Dieese, a tendência é de haja novas altas nos preços do produto.

Por:Redação Integrada

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/para-alem-da-parte-burocratica-gestores-de-rh-devem-atuar-com-sensibilidade/>

<https://www.folhadoprogresso.com.br/para-alem-da-parte-burocratica-gestores-de-rh-devem-atuar-com-sensibilidade/>